

Baitaca - Defendendo a Natureza

tom:

F

Bicho de pelo e de pena

Tá restando muito pouco

Do veneno
E do predador

Se escapando de um sufoco

(F C F C F)

Desde pequeno eu me criei na campanha

Admirando o canto, mato e o rio

Tão destruindo a própria mãe natureza

Já não escuto mais o ronco do bugio

A pouco dia rezouvi dar uma volteada

Pra dar uma olhada no lugar aonde me criei

O arvoredo que eu brinquei quando guri

Nada mais vi tudo mudado eu encontrei

O arvoredo que eu brinquei quando guri

Nada mais vi tudo mudado eu encontrei

Não vi mais campo meu Deus eu não vi mais mato

Nem as vertente daquele banhado antigo

O próprio homem que você botou no mundo

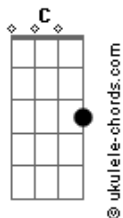
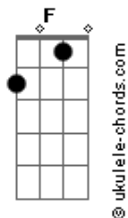
Da natureza se transformou inimigo

Não vi mais campo meu Deus eu não vi mais mato

Nem as vertente daquele banhado antigo

O próprio homem que você botou no mundo

Acordes



Da natureza se transformou inimigo

Não respeitaram as regras de Deus que é o mestre

Viraram o campestre aonde pastava o gado

E a nascente do antigo manancial

Infelizmente hoje estão tudo drenado

Não encontrei o capão de pitangueira

Da guaviroveira não vi toco e nem raiz

Com o próprio veneno acabaram os pirilampos

Lavraram o campo aonde cantava a perdiz

Com o próprio veneno acabaram os pirilampos

Lavraram o campo aonde cantava a perdiz

Não vi mais campo meu Deus eu não vi mais mato

Nem as vertente daquele banhado antigo

O próprio homem que você botou no mundo

Da natureza se transformou inimigo

Não vi mais campo meu Deus eu não vi mais mato

Nem as vertente daquele banhado antigo

O próprio homem que você botou no mundo

Da natureza se transformou inimigo

Não vi mais campo meu Deus eu não vi mais mato

Nem as vertente daquele banhado antigo

O próprio homem que você botou no mundo

Da natureza se transformou inimigo

O próprio homem que você botou no mundo

Da natureza se transformou inimigo